ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DIGITAL: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autor(res)

Dayse Centurion Da Silva
Ana Paula Minari
Diogo André Ribeiro Gomes
Jaqueline Nogueira Veiga
Urbano Fonseca Gonçalves Filho
Thaynara Cordeiro De Campos
Sabrina Machado Batista
Giana Valim Martins
Fernanda De Oliveira Vaz

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Atualmente é notável o constante avanço tecnológico e digital. Esse avanço ocorre com o intuito de aprimorar as relações entre as pessoas e minimizar as dificuldades presentes no cotidiano. No contexto educacional, segundo Isidoro; Nascimento (2018), o sistema educacional EaD vem ganhando espaço nos últimos anos, especialmente na graduação, com o número de matrículas em constante crescimento.
Segundo Silva, Costa (2010), ao discutir educação é inevitável não discorrer sobre a inclusão e de modo especial a de alunos surdos, que, no ensino EaD, mesmo sendo uma modalidade promissora, têm encontrado diversos obstáculos dentre eles: a metodologia, os conteúdos e a dificuldade de interação entre professores e colegas de sala pela falta de conhecimento da língua Brasileira de Sinais (Libras). Assim, percebemos que a inclusão de alunos surdos ainda requer muitas adaptações, entre elas, melhorias em sala de aula, para que assim, todos tenham acesso e igualdade no sistema educacional.

Objetivo

Analisar o acesso e a permanência dos alunos deficientes auditivos na educação superior Educação a Distância.

Material e Métodos

A metodologia usada neste estudo foi à revisão bibliográfica. Tendo como base de dados a Plataforma Google Acadêmico. Para tanto, a pesquisa demandou busca por artigos relacionados ao objeto e publicados no período de 2010 a 2021. No intuito de delimitar o objeto de pesquisa foram utilizadas na busca as seguintes palavras-chaves: acessibilidade, inclusão, deficiência, libras, Educação a Distância. As pesquisas procuraram apreender sobre os grandes desafios da inclusão digital de alunos surdos no Ensino Superior a Distância.

Resultados e Discussão

Em seus trabalhos de pesquisa os autores, Silva e Costa (2010); Isidoro e Nascimento (2018); Santos Barbosa e Fernandes (2021), fontes de dados para essa pesquisa, corroboram que o artigo 208 da Constituição de 1988 “garante as pessoas portador de deficiências acesso igualitário aos sistemas de educação”, assim como a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 “garante o atendimento especializado, de qualquer tipo de deficiência, em classes regulares de ensino”, realidade constata, também, na modalidade EaD.

A EaD vem sendo cada vez mais procurada por alunos com deficiência auditiva. A modalidade se destaca por utilizar novas tecnologias que permitem a tradução em linguagem brasileira de sinais (Libras). No entanto encontra barreiras de comunicação entre alunos e professores, principalmente em aulas ao vivo, onde a instabilidade da internet pode prejudicar a leitura labial, comprometendo a compreensão dos conteúdos, desestimulado e dificultando a permanência dos alunos nos cursos.

Conclusão

Analisando os artigos vimos que a busca pela inclusão de alunos portadores de necessidades especiais é marcada por muitos preconceitos, apesar do apoio da Constituição Federal e LDB. As novas tecnologias desenvolvidas nas últimas décadas se tornaram um grande atrativo para o acesso e permanência dos alunos surdos no ensino EaD. No entanto, a escassez de profissionais qualificados e a metodologia pouco atrativa são fatores que desmotivam a permanência desses alunos na educação superior EaD.

Referências

ISIDORO, A. R; NASCIMENTO, G. S. Surdez e Educação: A questão do Acesso e Permanência de Alunos Surdos em Cursos EAD. V CONCEFOR – Congresso Regional de Formação e EAD. Vitória, 2018. Disponível em https://concefor.cefor.ifes.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/4709-7660-1-DR.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022

SANTOS, G. G. F.; BARBOSA, T. S.; FERNANDES, S. F. P. A Acessibilidade de alunos com surdez no Ensino Superior, durante a Pandemia da COVID-19. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2021. Disponível em https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/2356. Acesso em: 20 ago. 2022

SILVA, M. C.; COSTA, R. T. M. A Educação dos surdos: Uma análise histórico crítica. In: V EPEAL, 2010, Maceió. ANAIS, 2010. Disponível em https://docplayer.com.br/storage/27/11460650/1663617234/sj3_lrZORi7lw0H1QhnIhQ/11460650.pdf. Acesso em: 15 ago. 2022